

Hoje, ao contrário do que acontecia antes desta parceria, é possível assegurar grande autonomia aos operadores do armazém da Sotancro com a utilização de terminais que conseguem "dialogar", em tempo real, directamente com o sistema central.

A ROFF, empresa do Grupo Tecnidata, acaba de concluir um projecto de implementação de uma solução de gestão de armazéns baseada em SAPConsole na Sotancro - Embalagem de Vidro SA.

Com um volume de negócios em 2002 de 46 milhões de Euros, a Sotancro já existe em Portugal desde 1943, altura em que é fundada com o objectivo de fabricar ampolas para a indústria farmacêutica. Entretanto, a empresa alargou o âmbito da sua acção ao fornecimento de vidro de embalagens para as mais variadas aplicações e conta, presentemente, com 400 empregados. A Sotancro tem a sua sede social na zona industrial da Venda Nova, na Amadora, contando ainda com duas subsidiárias: a Ampotec (Produção de Ampolas) e a Transotancro (Transportes Rodoviários).

ROFF implementa gestão de armazéns na Sotancro

O problema

Anteriormente à implementação do módulo WM, responsável pela gestão do armazém, a Sotancro dispunha do sistema R/3 versão 4.6C com os módulos logísticos de SD e MM, que serviram de suporte para a implementação de SAPConsole.

Sem a componente de Warehouse Management com SAPConsole todos os processos logísticos eram geridos apenas ao nível de Inventory Management de forma não automática: A gestão do armazém era muitas vezes realizada através de uma simples folha Excel, o que trazia problemas relacionados com a fiabilidade e qualidade de todo o processo logístico.

Desta situação resultavam dificuldades ao nível da gestão de stocks, nomeadamente nas entradas de produção (realizadas manualmente ao final do dia), nas transferências e expedição (no que diz respeito à localização física das paletes) e inventários.

A solução

O sistema implementado tem como principal aplicação a automatização dos processos logísticos e a optimização dos armazéns. Esta automatização e optimização são possíveis através da interacção entre o módulo de Warehouse Management e o SAPConsole permitindo a realização de todos os processos em tempo real.

O sistema fornece ainda substanciais melhorias nos seguintes processos:

- Entradas de produção realizadas automaticamente (através da leitura óptica do código de barras emitido pelo SAP);
- Recepção de mercadoria (putaway);
- Transferências entre armazéns;

"O balanço final é, extremamente positivo. A adaptação das pessoas ao novo Sistema foi excelente, resultando num acréscimo de motivação que não estava previsto inicialmente. Além disso, as vantagens práticas da implementação desta solução ultrapassaram igualmente as nossas expectativas conseguindo alcançar-se os três objectivos principais:

- Automatização das operações,
- Rastreabilidade dos produtos,
- e eliminação de registos manuais."

João Teixeira - Director de Logística da Sotancro

- Expedição (picking);
- Devoluções - clientes;
- Inventários;
- Abates.

Esta arquitectura prevê a adição de terminais no sentido de "dialogar" com o computador central onde reside a base de dados que contém as informações primordiais: fornecedores, produtos, encomendas, entre outros.

O SAPConsole é o componente responsável pela conexão com o sistema R/3 e pela troca de informação entre este e os terminais de rádio frequência. O SAPConsole é também responsável por gerir a interacção entre o utilizador e os ecrãs. Permite, portanto, realizar qualquer operação de I/O entre o terminal de rádio frequência, seja ele alfanumérico ou gráfico, e o sistema R/3.

Arquitectura da Solução

A solução de rádio frequência integrada com SAP R/3 é baseada numa arquitectura simples, e apoiada em sistemas operacionais de ultima geração.

Existem duas componentes importantes. O Cliente é a parte do software que será executado pelos terminais de Rádio Frequência.

O SAPConsole é composto pelos seguintes componentes:

- Módulo de interface;
- Ambiente de administração;
- Motor de I/O.

Arquitectura do sistema

Este projecto tem os seguintes requisitos mínimos de hardware:

- Pentium II 500Mhz, 256MB RAM, 3GB de disco rígido;
- Terminais portáteis;
- Access Point para comunicação por Rádio Frequência.

Os requisitos mínimos para o software servidor são:

- Microsoft Windows NT;
- Acesso à Internet, para a manutenção remota;
- Software servidor - Wavelink Telnet.

Os terminais portáteis necessitam ter.

- Wavelink Telnet ou outro cliente que comunique com o servidor.

Avaliação

Hoje, ao contrário do que acontecia antes da implementação, é possível assegurar grande autonomia aos operadores do armazém da Sotancro com a utilização de terminais que, através da rádio frequência conseguem "dialogar", em tempo real, directamente com o sistema central.

Grande parte dos processos foi reformulada e harmonizada, o que permitiu uma implementação mais rápida, sendo introduzidas algumas novas funcionalidades inerentes à nova versão 4.6C do SAP, assim como as existentes por consequência da implementação do módulo WM, com destaque para a portabilidade da solução.

Torre de Monsanto
Rua Afonso Praça, nº 30- 6º
1495-046 Algés
T. 21 839 07 00
F. 21 859 21 31
www.roff.pt

